

NOTA DE IMPRENSA

## **Politécnico de Setúbal reflete sobre uma docência mais crítica e centrada no estudante**

### **Investigadora Flávia Vieira na abertura do 4.º Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS**

**Setúbal, 29 de maio de 2026** – Flávia Vieira, professora catedrática da Universidade do Minho, defendeu ontem, no Politécnico de Setúbal (IPS), a transição do professor transmissor de conhecimento para o professor-investigador, que estuda as metodologias que põe em prática, numa abordagem que designa por “indagação da pedagogia”, traduzida de Scholarship of Teaching and Learning [SoTL].

A investigadora falava na conferência de abertura do **4.º Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS**, um espaço de partilha e reflexão sobre metodologias de ensino entre docentes das cinco escolas da instituição, de diversas áreas disciplinares, que se prolonga até à tarde de hoje, no *campus* do Barreiro.

*“Esta abordagem tem a ver sobretudo com um posicionamento crítico do professor em relação às culturas pedagógicas da instituição onde leciona e à sua própria prática”, explicou a especialista, também responsável pela área de Inovação Pedagógica no Conselho Nacional de Educação (CNE), adiantando que no centro deste movimento está o próprio estudante, e as competências que deverá desenvolver. “A pedagogia centrada no estudante traz uma responsabilidade acrescida ao professor, faz dele um arquiteto da pedagogia. É um professor que está atento e que cria, em função do que observa, as condições do ambiente de aprendizagem”.*

Numa intervenção em torno dos **“Caminhos da inovação pedagógica no Ensino Superior”**, Flávia Vieira lembrou ainda o papel das instituições nesta transição de paradigma, apontando o IPS como exemplo. *“A iniciativa individual dos professores é sempre importante, isso é inegável, mas institucionalmente é necessário haver políticas e práticas que favoreçam estes movimentos, dando oportunidade aos professores de fazerem uma formação mais acompanhada e um trabalho de estudo das suas práticas também mais acompanhado, e de terem oportunidades, como este seminário, de divulgação daquilo que fazem. O IPS está a caminhar nesse sentido e isso é um bom sinal”.*

Contemplando várias sessões paralelas, uma mesa-redonda e uma mostra de pósteres que dá a conhecer práticas e projetos desenvolvidos no IPS, o programa do seminário integra igualmente a apresentação e discussão em grupos de trabalho de um **documento orientador sobre o recurso à Inteligência Artificial no contexto do Ensino Superior**,

bem como a apresentação dos resultados de um **estudo sobre a igualdade de género no IPS**.

No IPS, a *“inovação pedagógica veio para ficar e é muito importante que esteja intrincada nos nossos planos de estudo”*, destacou na sessão de abertura a **presidente da instituição, Ângela Lemos**, justificando a realização deste seminário desde há quatro anos. *“Não queremos ser um mero veículo de informação, queremos construir pensamento com os nossos estudantes e é por isso que temos que estar dispostos a refletir sobre novas formas de ensinar”*.

Em nome da organização, **Catarina Delgado, pró-presidente para a Inovação Pedagógica**, defendeu a crescente pertinência deste encontro, num contexto em que se adensam os desafios no Ensino Superior. *“Temos estudantes com experiências, percursos e necessidades cada vez mais diversos, temos novas exigências sociais, profissionais e tecnológicas, e temos também uma preocupação crescente com a inclusão e com a participação dos estudantes”*, lembrou, sublinhando a importância de um espaço onde se possa *“parar, olhar para o trabalho que se faz diariamente, dar-lhe visibilidade e pô-lo em diálogo com outros colegas”*.

Carla Ferreira  
Informação e Protocolo  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores  
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).

